



—Ao visitar Sérvia, líder reforça nacionalismo que se instalou na China após ataque icônico

# Na Europa, Xi traz de volta antiga mágoa

ARTIGO

The Economist

**A** Sérvia tem menos de um terço dos habitantes de Pequim. O comércio da China com o país dos Balcãs é menos de um quadragésimo daquele com a Alemanha. No entanto, para o governante da China, Xi Jinping, a Sérvia é importante. É um raro amigo próximo em um continente onde a cautela em relação à China se tornou a norma. Acontece também que a capital do país, Belgrado, testemunhou um momento seminal na evolução do nacionalismo chinês que tanto despreza o Ocidente. Há 25 anos, bombas americanas atingiram a embaixada chinesa na cidade, matando três pessoas.

Em sua primeira visita à Europa desde 2019, Xi manteve conversas com o presidente da França, Emmanuel Macron, na esperança de persuadi-lo e aos seus aliados de que a China e os seus produtos de alta tecnologia são bons para eles. Depois, nos dias 7 e 8, ele viajou para a Sérvia, onde Xi aproveitou o aniversário do bombardeio para defender outro ponto: o de que a ordem liderada pelo Ocidente é ruim e deve ser mudada.

O mundo mudou dramaticamente desde a visita anterior de Xi à Europa. Uma pandemia varreu o planeta, impedin- ②

PRINTED AND DISTRIBUTED BY THE ECONOMIST PRESSINGHOUSE.COM +353 662 778 6624  
COURTESY OF THE ECONOMIST PRESSINGHOUSE.COM

pressreader